

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA INCLUSIVA

Lucas Lopes de Souza¹

Lucas Lopes de Souza²

Ingrid Lucas Pina³

Taise Gomes dos Santos⁴

Resumo:

A fim de contribuir no contexto educacional este resumo relata experiência de inclusão com alunos que necessitam de atendimento educacional especializado no ensino superior. A Universidade Federal do Pampa - Campus Dom Pedrito realiza em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI) a materialização do compromisso com os acadêmicos público-alvo da educação especial, a qual é fomentada e articulada institucionalmente, de forma transversal, por meio do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NinA. O trabalho teve como seu principal objetivo auxiliar os alunos necessitam de atendimento educacional especializado a potencializar sua aprendizagem, contribuindo assim com uma inclusão dos mesmos no ambiente acadêmico. Por essa razão, a problemática deste trabalho é: De que forma as monitorias contribuem no aprendizado dos monitores tal como dos alunos atendidos? Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências vividas enquanto monitores da Unipampa - campus Dom Pedrito.

Palavras-chave: monitoria, acessibilidade, inclusão

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA INCLUSIVA

¹ Aluno de graduação. lucaslopescello@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. lucaslopescello@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. lopesdesouza.enologia@gmail.com. Co-autor

⁴ Técnico Administrativo em Educação. taisegomes25@gmail.com. Orientador



ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA INCLUSIVA

1. INTRODUÇÃO

A fim de contribuir no contexto educacional este resumo relata experiência de inclusão com alunos que necessitam de atendimento educacional especializado no ensino superior. A Universidade Federal do Pampa - *Campus* Dom Pedrito realiza em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI) a materialização do compromisso com os acadêmicos público-alvo da educação especial, a qual é fomentada e articulada institucionalmente, de forma transversal, por meio do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NinA.

Neste sentido o trabalho desenvolvido tem como referencial as premissas da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva de 2008 a qual tem como objetivo: Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades no atendimento educacional especializado diferem-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ ou suplementa a formação de alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela (BRASIL, 2008, p.10).

Um trabalho de inclusão de acordo com necessidades dos alunos, onde uma profissional especializada e um monitor bolsista integrantes do Núcleo de Desenvolvimento Educacional buscaram auxiliar com monitoria as temáticas das aulas dos alunos atendidos, utilizando diferentes metodologias.

O trabalho teve como seu principal objetivo auxiliar os alunos necessitam de atendimento educacional especializado a potencializar sua aprendizagem, contribuindo assim com uma inclusão dos mesmos no ambiente acadêmico. Por essa razão, a problemática deste trabalho é: De que forma as monitorias contribuem no aprendizado dos monitores tal como dos alunos atendidos?

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências vividas enquanto monitores da Unipampa - *campus* Dom Pedrito.

2. METODOLOGIA

A Educação Especial enquanto área do conhecimento se inscreve na perspectiva inclusiva, ao não encontrar mais fundamentos que sustentem a ideia que os sujeitos com deficiência podem ser “normalizados” por algum tipo de atendimento individualizado e elege “apoios” para que os mesmos possam

participar dos espaços comuns, promotores de aprendizagem e desenvolvimento (BEILFUSS, 2015).

A metodologia se baseia em planejar e criar mecanismos que possibilitem o aprendizado dos alunos com necessidades especiais, desenvolvendo ações juntamente com os professores com monitorias realizadas pelo bolsista potencializem as habilidades positivas dos discentes atendidos. As atividades do monitor bolsista foram iniciadas no meio do primeiro semestre letivo, contando com uma carga horária de 12 horas semanais divididas entre duas discentes de cursos distintos (Enologia e Zootecnia). O desempenho acadêmico não é a única variável a ser considerada no processo de inclusão do aluno com necessidades especiais. Entretanto, não pode ser ignorada, pois através dela pode-se redirecionar o processo de aprendizagem (CASSIMIRA et al, 2009).

Desta forma, apesar deste trabalho expor as atividades desenvolvidas ao longo do semestre de monitoria que não foi iniciado desde o início do semestre letivo, os resultados no desempenho acadêmico apresentado são significativamente positivos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O NinA trabalha pensado na permanência e um melhor desenvolvimento de pessoas com deficiência, possibilitando sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Na questão do acompanhamento dos alunos com deficiência seja o fomento às ações voltadas à acessibilidade em sala de aula, superando a visão do Anais do VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal do Pampa atendimento especializado realizado fora da sala. Ao não encontrar mais fundamentos que sustentem a ideia que as pessoas com deficiência possam ser normalizadas por algum tipo de atendimento individualizado e elege apoios para que os mesmos possam participar de uma integração. Todos os anos os alunos continuam em acompanhamento no NinA. Podemos destacar até aqui um resultado positivo do aluno que apesar de ter andado em passos lentos, já podemos observar melhores resultados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que um dos discentes obteve um aumento significativo nas notas e acredita-se que esse resultado ocorreu devido ao esforço e dedicação das alunas atendidas. Ressaltando que o desempenho em questão foi baseado em um semestre de monitoria iniciado quase na metade do semestre letivo, devido ao cronograma de seleção e homologação da bolsa monitoria.

As ações do AEE têm sido orientadas pela perspectiva de Educação Especial vinculada à concepção inclusiva eminentemente pedagógico e direcionadas para a articulação com os docentes visando a identificação das necessidades e possibilidades dos diferentes sujeitos: seja pelo provimento de tecnologia assistiva, seja pelo diálogo acerca da dinâmica da sala de aula de modo a potencializar as capacidades dos sujeitos e possibilitar-lhes o máximo de desenvolvimento dentro de suas possibilidades.

Espera-se para o próximo semestre letivo, o qual está ocorrendo no período de elaboração desse trabalho, que as notas dos discentes atendidos pelo NiNa/NuDE aumentem e superem aos demais semestres letivos

anteriores.

5. REFERÊNCIAS

Anais de eventos

BEILFUSS, L. P.; SANTOS, J. R.; CORREIA, G. B. O atendimento educacional especializado no *campus* São Borja: cotidiano, concepções e desafios. Anais do VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal do Pampa, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008

CASSIMIRA, D.; MUNIZ, L.; ALMEIDA, L.; experiências inclusivas no instituto superior de educação do Rio de Janeiro. I Seminário Internacional de Inclusão Escolas: Práticas em Diálogo. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – CAp-UERJ; 2014